



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 734

06/11/2022 a 12/11/2022<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmárys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

**Equipe de redação:** Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmárys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

---

<sup>1</sup> No dia 08 de novembro não houve notícias sobre política exterior brasileira e não houve notas à imprensa.

## **Embaixada do Brasil no Egito confirmou participação de Lula na COP 27**

No dia 09 de novembro, a Embaixada do Brasil no Egito confirmou a participação do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na Conferência das Partes sobre o Clima (COP), nos dias 17 e 18 de novembro. Após ser convidado pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), pela Organização das Nações Unidas e pelo presidente do Egito, Abdul Khalil El-sisi, Lula pretende comparecer à COP 27 para reforçar o compromisso brasileiro acerca da agenda ambiental. A saber, a confirmação veio após um cenário de especulações em torno de sua participação e de uma provável ausência do presidente Jair Bolsonaro (PL). Espera-se que o futuro mandatário reative o fundo de recursos voltado a questões climáticas, atitude que pretende reafirmar o compromisso do Brasil na redução das emissões de gases de efeito estufa. Ainda com relação à presença de Lula na Conferência, tanto o Consórcio da Amazônia Legal, formado por governadores, quanto as organizações não governamentais esperam que haja um resgate da política climática pelo governo federal por meio da recuperação da interlocução interna e externa na pauta do clima ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 06/11/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 06/11/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Metrópole - 09/11/2022](#)).

## **Lula sinalizou troca de representantes no exterior**

No dia 04 de novembro, durante conversa via telefonema, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, sinalizou ao ex-chanceler Celso Amorim sobre novos representantes do Brasil no exterior. A saber, a conversa se deu por conta do processo de transição de governo. O presidente eleito, Luís Inácio Lula da Silva (PT), planeja rever as indicações de embaixadores feitas pelo atual mandatário Jair Bolsonaro (PL) ao Senado. O novo governo promoverá mudanças de titulares que estão em atividade em postos estratégicos, entre eles, o embaixador do Brasil em Washington, Nestor Forster Jr. Também é planejado que ocorram mudanças nas representações de Buenos Aires e na Organização das Nações Unidas. Em resposta a um veículo midiático, o Ministério das Relações Exteriores informou esperar que as sabatinas ocorram na penúltima semana de novembro, a partir do dia 21. Todavia, senadores envolvidos nas discussões dizem que a dança das cadeiras no serviço exterior ainda pode ser postergada ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 07/11/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 07/11/2022](#)).

## **Brasil pode fechar parceria com Indonésia e República Democrática do Congo na COP 27**

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a parceria entre Brasil, Indonésia e República Democrática do Congo para o lançamento da OPEP das florestas, a qual teve ideia discutida na COP 26, pode ser publicada na COP 27 deste ano, que acontece até dia 18 de novembro no Egito. A saber, o nome da parceria foi inspirado na força que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo tem sobre os rumos do mercado global e das relações internacionais. De acordo com o MMA, a



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

construção da parceria aconteceu ao longo do último ano durante a gestão do atual presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o secretário da Amazônia e de serviços ambientais do Ministério, Marcelo Donnini Freire, é necessário que exista uma coordenação entre os grandes países florestais do mundo. Por fim, representantes das duas outras nações envolvidas afirmaram esperar que a parceria possa alavancar as políticas de proteção ambiental, por meio de aprendizado com o Brasil, país visto como exemplo e guru no assunto [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 09/11/2022](#)).

### **Brasil ficou fora de Parceria de Líderes para Floresta e Clima na COP 27**

No dia 09 de novembro, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) afirmou que o Brasil não aderiu à Parceria de Líderes para Floresta e Clima (FCLP) por considerar existir melhores formas para tratar das questões de países em desenvolvimento, no que tange os avanços para a conservação das florestas. A FCLP, inicialmente pensada durante a COP 26 no ano passado, em Glasgow, teve a assinatura do Brasil em sua declaração. No entanto, o País não aderiu à iniciativa que foi anunciada oficialmente na COP 27. O MRE declarou considerar a melhor forma de lidar com tais problemáticas através da renovação do programa de pagamento por redução de desmatamento, ligado ao Fundo Verde para o Clima. Por fim, o Itamaraty apontou a falta de integração de outros países em desenvolvimento, detentores de grandes florestas tropicais, na parceria ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 09/11/2022](#)).

### **Representantes políticos de três estados da região Norte vão à COP 27 em busca de recursos e alinhamento com o futuro governo Lula**

No dia 10 de novembro, foi informado por veículo midiático que os governos do Amazonas, Acre e Rondônia vão estar presentes na Conferência do Clima, da Organização das Nações Unidas. A finalidade será conseguir recursos internacionais atrelados a redução de emissão de carbono e desmatamento, já que os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) têm indicado que, nos últimos três anos, o nível de desmatamento da Amazônia cresceu expressivamente nesses três estados. A saber, os governadores foram reeleitos em outubro e são apoiadores do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). Ainda assim, tentam uma aproximação com o mandatário eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também estará presente na COP 27. O governador do Acre, Gladson Cameli, afirmou que possui projetos de cunho sustentável e apoiará posturas não radicais do novo governo que promovam o desenvolvimento da região ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 10/11/2022](#)).

### **Deputados viajaram ao Vale do Silício para atrair tecnologia ao Brasil**

Entre os dias 12 e 19 de novembro, por meio de missão oficial da Câmara dos Deputados, deputados viajaram aos Estados Unidos (EUA) para cumprir agenda com principais empresas do Vale do Silício. A viagem acontece através do convite



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

do Departamento de Comércio dos EUA e conta com a presença do líder do governo na Câmara Ricardo Barros (PP-PR) e os deputados Adriana Ventura (Novo-SP), Alex Manente (Cidadania-SP), Flávia Moraes (PDT-GO), Zé Vitor (PL-MG), Kim Kataguirí (União-SP), Stefano Aguiar (PSD-MG) e Luísa Canziani (PSD-PR). Por fim, vale ressaltar que essas reuniões têm o objetivo de trazer ao Brasil os principais avanços tecnológicos oferecidos por diversas companhias ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas & Blogs - 11/11/2022](#)).

### **BID enviou nota sobre o processo eleitoral**

No dia 12 de novembro, por meio de nota, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) informou sobre o processo de eleição do novo presidente da instituição. A saber, o documento reafirmou a data do pleito no dia 20 de novembro e manteve o nome do ex-presidente do Banco Central do Brasil, Ilan Goldfajn, na lista de candidatos. A nota foi emitida logo após vir à público um pedido feito por membros do governo de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de que o pleito fosse adiado, o que foi justificado pela não concordância com a forma com que Goldfajn foi indicado pelo governo do mandatário Jair Bolsonaro (PL) às vésperas do segundo turno das eleições brasileiras e sem o apoio de outros países ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 12/11/2022](#)).